



Belo Sun

Documento de Referência



Índice

Sobre a Belo Sun Mining Corporation	3
Sobre o Projeto Volta Grande (PVG)	4
Uma Mensagem do Conselho e da Diretoria da Belo Sun	6
Criando Riqueza, Oportunidades e Empregos	7
Investindo em Comunidades Fortes e Seguras	8
Respeitando Direitos e Comunidades Indígenas	9
Protegendo o Meio Ambiente e o Rio Xingu	10
Conclusão	11

SOBRE A BELO SUN MINING CORPORATION

Belo Sun – Construindo Prosperidade por meio da Mineração Responsável

Mais informações sobre a Empresa, seu Conselho de Administração e sua equipe de gestão podem ser encontradas no site www.belosun.com. O site está disponível em português e inglês.

Com sede em Toronto, no Canadá, a Belo Sun Mining Corp. (“Belo Sun” ou a “Companhia”) é uma empresa de desenvolvimento e exploração mineral listada na Bolsa de Valores de Toronto (“TSX”) e negociada no mercado OTCQB Venture Market (“OTCQB”). O principal ativo da Belo Sun é o Projeto Volta Grande (“PVG”) de ouro, localizado no Brasil, no estado do Pará, próximo à cidade de Altamira. A Belo Sun é liderada e gerida por profissionais experientes do setor de mineração, com um histórico comprovado de sucesso em exploração e desenvolvimento de minas.

A Belo Sun possui políticas robustas de governança corporativa e está comprometida com as melhores práticas em mineração responsável, proteção ambiental e relacionamento com a comunidade no desenvolvimento e operação do PVG.

A Companhia tem sido e continuará a ser uma boa vizinha e uma cidadã responsável no Brasil, operando em total conformidade com as leis e regulamentações brasileiras. A Belo Sun acredita que o sucesso do PVG está intrinsecamente ligado à contribuição do projeto para a melhoria da qualidade de vida e do padrão de vida das comunidades anfitriãs.



SOBRE O PROJETO VOLTA GRANDE (PVG)

Um Catalisador de Crescimento e Oportunidades

O PVG está localizado no município de Senador José Porfírio, aproximadamente 49 quilômetros a sudeste da cidade de Altamira (população estimada em 150 mil habitantes), na região Centro-Oeste do estado do Pará.

O desenvolvimento, construção e operação do PVG terão um impacto econômico positivo nas economias local e regional, gerando oportunidades significativas de negócios e empregos, além de criar valor sustentável a longo prazo para a população de Senador José Porfírio e do Estado do Pará.

O PVG é um projeto de mineração a céu aberto, com um recurso mineral estimado no Estudo de Viabilidade (1) em 4,95 milhões de onças em recursos medidos e indicados e 1,15 milhão de onças em recursos inferidos. O Estudo de Viabilidade demonstra que o PVG tem potencial econômico positivo, com uma reserva mineral estimada de 3,79 milhões de onças. (2)

O PVG exigirá um investimento de capital estimado em aproximadamente R\$ 2 bilhões e deverá levar de 24 a 30 meses para ser construído após a obtenção de todas as aprovações necessárias. Quando em operação, a mina produzirá uma média anual estimada de 205.155 onças de ouro, gerando cerca de R\$ 30 milhões por ano em royalties de mineração (CFEM) e aproximadamente R\$ 25 milhões em taxas ambientais (SNUC). A vida útil da mina no PVG está estimada em pelo menos 17 anos. A construção do PVG e da infraestrutura associada (uma linha de transmissão de 230 kV e estradas de acesso) criará aproximadamente 10.000 empregos diretos e indiretos. A operação da mina irá gerar cerca de 600 empregos diretos e 1.500 empregos indiretos.

O PVG conta com o apoio do Ministério de Minas e Energia (MME), das autoridades locais, de líderes e Povos Indígenas das duas principais terras indígenas da Volta Grande, de agricultores locais e regionais, bem como das comunidades de Ressaca, Ilha da Fazenda e Galo, situadas na área de influência do projeto.

1. A data efetiva para a Estimativa de Recursos Minerais é 30 de março de 2015; o relatório técnico pode ser encontrado no SEDAR ou em www.belosun.com
2. Recursos minerais não são reservas minerais e não demonstraram viabilidade econômica. Todos os números foram arredondados para refletir a precisão relativa das estimativas. Os recursos minerais a céu aberto são reportados com um teor de corte de 0,4 g/t de ouro (com base em um preço do ouro de \$1.400/oz)



SOBRE O PROJETO VOLTA GRANDE (PVG)**2012**

- Conclusão do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e Relatório de Impacto Ambiental (RIMA).
- Belo Sun solicita os Termos de Referência e a autorização da FUNAI para o Estudo do Componente Indígena (ECI)

2014

- Concessão da Licença Prévia.

2015

- Conclusão do Estudo de Viabilidade.

2016

- Conclusão do Estudo do Componente Indígena.

2017

- Concessão da Licença de Instalação (atualmente suspensa).

2018

- Aprovação pela FUNAI do plano de trabalho para o desenvolvimento do Estudo Complementar do Componente Indígena (com dados primários).

2020

- Aprovação do Estudo do Componente Indígena.

2021

- Inclusão do PVG na Política Pró-Minerais Estratégicos e no portfólio do Programa de Parcerias para Investimentos (PPI).
- Celebração de acordo de uso da terra entre Belo Sun e INCRA.
- FUNAI autoriza a SEMAS a prosseguir com a emissão da LP e com a próxima etapa do Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI).

2022

- Os Povos Indígenas Juruna e Arara da Volta Grande do Xingu ratificam a realização da consulta de acordo com a Convenção 169 da OIT.

2023

- Submissão à FUNAI do Plano de Trabalho para o Componente Indígena do Plano Básico Ambiental (PBA-CI).
- O Tribunal Regional Federal da 1ª Região determinou que, a partir de agora, o IBAMA será a autoridade competente para o licenciamento ambiental do PVG. O Tribunal também reafirmou que as licenças (LP e LI) emitidas anteriormente pela SEMAS permanecem válidas e que a Empresa não é obrigada a reenviar seus pedidos desses licenciamentos ao IBAMA.

2024

- A Justiça Federal de Altamira decidiu que o acordo de concessão de uso da terra entre a Empresa e o INCRA é nulo devido a questões processuais, mas rejeitou um pedido para anular as licenças da Empresa. Essa decisão aguarda confirmação pelo Tribunal Federal da 1ª Região (TRF1). O INCRA recorreu da decisão.

2025

- O Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF1), em Brasília, reverte a decisão de 2023 que designava o IBAMA como a autoridade competente para o licenciamento ambiental do PVG. Em decisão unânime, o Tribunal determinou que a SEMAS será a autoridade competente para o licenciamento ambiental daqui em diante

Cronologia e Principais Marcos do PVG

STATUS ATUAL DO PVG

Como a Licença de Instalação (LI) permanece suspensa, atualmente não há obras ou atividades de mineração em andamento no PVG. A Empresa continua trabalhando diligentemente com seus parceiros, partes interessadas e autoridades para atender a todos os critérios necessários para avançar no processo de licenciamento. A Empresa permanece comprometida em desenvolver este ativo de ouro de classe mundial em benefício de seus acionistas e do Brasil.



UMA MENSAGEM DO CONSELHO E DA DIRETORIA DA BELO SUN

Otimizando Salvaguardas Ambientais e Maximizando Benefícios Econômicos

A Belo Sun sente-se honrada por ter recebido a oportunidade de desenvolver o PVG, um dos melhores ativos de ouro não desenvolvidos do mundo. Estamos entusiasmados em poder contribuir e investir no futuro do Brasil como um líder global em mineração.

O Conselho e a administração estão cientes de que, apesar dos inegáveis benefícios econômicos e de geração de empregos que o PVG trará, seu local de implantação torna o projeto controverso. Sabemos que há preocupações legítimas sobre o impacto ambiental de uma mina na região e sobre os potenciais riscos para o rio Xingu. Levamos essas preocupações e riscos muito a sério e projetamos a mina com o objetivo de otimizar as salvaguardas ambientais e minimizar os riscos ambientais.

Essa abordagem está evidente nas decisões que tomamos em todos os aspectos da operação de mineração – desde o projeto e construção da barragem de rejeitos até a gestão da

água, o gerenciamento de resíduos e as opções de abastecimento de combustível e energia. Em cada caso, investiremos em tecnologias e processos que reduzirão a pegada ambiental da mina. Por exemplo, utilizaremos sistemas de captação de água da chuva e reciclagem de água, permitindo a operação da mina sem a necessidade de captar água do rio Xingu ou de qualquer outro corpo hídrico da região. O PVG não impactará os níveis de água do rio Xingu nem alterará o seu fluxo.

Não há dúvida de que o PVG será um catalisador do crescimento econômico e da geração de empregos em sua região anfitriã. Para maximizar os benefícios para a população do município de Senador José Porfírio, o PVG priorizou políticas de contratação e fornecimento locais e oferecerá programas de treinamento e desenvolvimento para garantir que seus vizinhos possam aproveitar as oportunidades geradas pela mina.

Temos orgulho dos relacionamentos abertos, positivos e transparentes que a nossa equipe no Brasil construiu com as comunidades anfitriãs, as autoridades e os reguladores brasileiros. Estamos ansiosos para ampliar e aprofundar esses relacionamentos à medida que o projeto avança. Agradecemos especialmente o apoio que recebemos dos Líderes Indígenas e dos Povos Indígenas Juruna e Arara. Seu apoio tem sido fundamental para o sucesso que alcançamos até o momento.

A Belo Sun tem sido uma desenvolvedora responsável e está comprometida em ser uma operadora de mina responsável. A empresa acredita que operações de mineração bem reguladas e responsáveis podem contribuir de forma segura e positiva para a melhoria da qualidade de vida e a criação de novas oportunidades para todas as pessoas em sua região anfitriã. Continuaremos trabalhando para avançar com o PVG em benefício de todos os seus stakeholders.



IMPACTO ECONÔMICO DO PVG

Criando Riqueza, Oportunidades e Empregos

O PVG tem o potencial de ser um projeto economicamente transformador para o município anfitrião e a região, uma vez que seu impacto positivo vai além da criação estimada de **10.000 empregos diretos e indiretos** durante a construção, além dos **600 empregos diretos e 1.500 indiretos** gerados pela operação da mina.

Além disso, o desenvolvimento do PVG incentivará a regularização econômica da mineração na região, oferecendo uma alternativa bem regulamentada, responsável e de longo prazo às operações ilegais de mineração, que são perigosas e prejudiciais ao meio ambiente, como fonte de emprego e renda.

- A Belo Sun dará prioridade às políticas de compras locais e adquirirá mais de R\$ 100 milhões anualmente de fornecedores locais.
- Durante a construção, o PVG proporcionará um impulso econômico de mais de R\$ 1,5 milhão por dia à economia regional.
- A Belo Sun participará e apoiará a verticalização da cadeia de produção de ouro no estado do Pará.
- A Belo Sun dará prioridade à contratação local e oferecerá capacitação profissional, disponibilizando cursos em parceria com instituições como o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), Redes, SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural).
- A operação de mineração aumentará o PIB do município de Senador José Porfírio (22.000 habitantes) de R\$ 40 milhões para R\$ 1 bilhão anualmente, alcançando o mesmo valor do PIB atual do polo regional de Altamira, que possui uma população de 150.000 habitantes



AS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES INCLUEM:

R\$

1,5MI



INJETADOS DIARIAMENTE NA
ECONOMIA REGIONAL

2.100

EMPREGOS DURANTE
A OPERAÇÃO

10.000⁺

EMPREGOS DIRETOS E INDIRETOS
DURANTE A CONSTRUÇÃO



SENAI+SENAR

PARCERIAS PARA TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO



R\$

100MI



EM COMPRAS ANUAIS DE
FORNECEDORES LOCAIS

Investindo em Comunidades Fortes e Saudáveis

Há anos, o PVG estabeleceu um clima de transparência e confiança com as comunidades ao redor do projeto, mantendo uma postura aberta e acessível e engajando-se regularmente com todos aqueles que possam ser impactados por suas atividades. Nesse sentido, desde a sua chegada à região, a Companhia opera um escritório de informações na Vila Ressaca, próximo ao local do PVG, para aprimorar a comunicação entre a Companhia, as comunidades locais e os Povos Indígenas.

No contexto da nossa política de Responsabilidade Social Corporativa, a Belo Sun está trabalhando para melhorar o acesso da população local a serviços públicos, como saúde e educação, por meio do apoio ao município em iniciativas, programas e eventos voltados para a saúde. Quando solicitado, a Belo Sun auxilia na doação de suprimentos médicos e no transporte de médicos, enfermeiros, dentistas e professores para a região

Os programas e relacionamentos comunitários da Empresa são baseados e orientados nos quatro pilares da sua política de Responsabilidade Social Corporativa:



Responsabilidade Ambiental



Responsabilidade Ética



Apoio e Doações Comunitárias



Responsabilidade Econômica

Recentemente, a Belo Sun tem apoiado iniciativas comunitárias tais como:

- Evento de conscientização sobre o câncer com o município
- Um evento de plantação de árvores com a escola local
- Campanhas de vacinação
- Programa de treinamento para pequenos agricultores para uso de maquinário
- Campanhas de combate à violência doméstica
- Cerimônias de celebração de formatura na escola local na Vila Ressaca
- Patrocínio de festivais locais - “Festival Caratinga” em Senador José Porfírio e “Festival do Cacau” na Vila Mocoto

Caso a mina avance, a empresa se comprometeu a investir em uma série de outros programas comunitários e projetos de infraestrutura, que podem incluir:

- Recuperação ambiental de áreas degradadas pela mineração ilegal e pelo desmatamento (matas ciliares no Rio Xingu).
- Implementação de um projeto turístico para a ReBio (Reserva Biológica) Tabuleiro do Imbaubal, para incentivar e auxiliar na nidificação das tartarugas da Amazônia.
- Implementação de um projeto de conservação e recuperação na ReBio Igarapé-Nazaré, no município de Senador José Porfírio.
- Apoio às iniciativas locais de combate ao desmatamento ilegal.
- A construção de instalações públicas, como escolas, unidades de saúde, um centro cultural e um aterro sanitário no município local.
- Implementação de uma função de coordenação de resposta a emergências.
- Melhoria da infraestrutura viária e do fluxo de tráfego na região.
- Fortalecimento da rede de fornecedores de mão de obra especializada no Estado do Pará.
- Promoção do desenvolvimento local e assistência técnica para expandir as cadeias produtivas locais.
- Apoio ao INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) na aceleração da regularização fundiária e titulação de mais de 3.000 famílias assentadas.
- Criação de um fundo de desenvolvimento local para contribuir com associações comunitárias locais.
- Diálogo contínuo e engajamento com comunidades locais e povos.
- Adaptação e monitoramento dos programas socioambientais do PVG.

Esses programas e compromissos refletem a convicção da Belo Sun de que a distribuição justa e transparente dos benefícios com as comunidades locais é essencial para garantir uma operação bem-sucedida e sustentável a longo prazo, além de manter sua licença social para operar.

Respeitando Direitos e Comunidades Indígenas

A empresa está estudando a criação de um fundo de benefícios para os Povos Indígenas e as comunidades locais. Esse fundo seria financiado com parte dos lucros líquidos do PVG e disponibilizaria recursos financeiros para apoiar o desenvolvimento das comunidades locais e dos Povos Indígenas

A Belo Sun estabeleceu relacionamentos positivos, respeitosos e baseados em confiança com os Povos Indígenas Juruna e Arara das comunidades de Volta Grande do Xingu, em sua área de influência. Em parte, esse relacionamento se desenvolveu a partir das extensas consultas realizadas pela Empresa com os Povos Indígenas durante o processo de licenciamento. Essas consultas, conduzidas por uma equipe multidisciplinar de antropólogos, sociólogos e especialistas em questões indígenas, cumpriram a legislação brasileira, a Convenção 169 da OIT e seguiram, passo a passo, o processo definido pelos Protocolos de Consulta do Povo Indígena Juruna (Yudjá) (Protocolo de Consulta Juruna - Yudjá), criado por essa comunidade indígena em 2017.

Ao concluir o processo de consulta, a empresa finalizou o ECI, que foi formalmente submetido e aprovado pela FUNAI em dezembro de 2021. Após a aprovação preliminar em março de 2022 pelos Povos Indígenas de Volta Grande do Xingu, no outono de 2022, eles encaminharam uma carta à FUNAI ratificando a aprovação, em conformidade com a Convenção 169 da OIT.



Protegendo o Meio Ambiente e o Rio Xingu

A Belo Sun tem consistentemente cumprido as leis e regulamentos ambientais ao longo do processo de licenciamento e tem como principais prioridades a proteção do meio ambiente e a preservação do Rio Xingu ao projetar e desenvolver a operação de mineração no PVG. Em particular, a empresa implementará medidas para garantir que sua mina não utilize água do Xingu ou de qualquer outro rio da região, que sua pegada de carbono seja minimizada e que sua barragem de rejeitos esteja entre as melhores da categoria.

GESTÃO DE ÁGUA NO PVG

No PVG, a Belo Sun planeja investir em um processo tecnológico inovador que permitirá operar a mina e a planta de processamento utilizando apenas água da chuva. O processo envolve a captação e o armazenamento da água da chuva durante a estação chuvosa em dois pequenos lagos de contenção. Quando a mina estiver em operação, em conformidade com as melhores práticas de gestão ambiental, toda a água será permanentemente recirculada entre a barragem de rejeitos e a planta de processamento. Isso permitirá que a empresa opere a mina sem retirar água do Rio Xingu ou de outros corpos d'água da região.

Se esse processo tecnológico for implementado, a mina não irá retirar água do Rio Xingu e, portanto, não impactará os níveis de água, não causará inundações nem alterará o fluxo do rio. Consequentemente, a mina não agravará os danos ao rio e às comunidades ribeirinhas que teriam sido causados pela Usina de Belo Monte.



REDUZINDO A PEGADA DE CARBONO DO PVG

A Companhia continua considerando oportunidades para reduzir a pegada de carbono do PVG e minimizar de forma mensurável as emissões de ruído e poeira durante o desenvolvimento, por meio da avaliação da redução da necessidade de caminhões e transporte, bem como do uso de fontes de energia alternativas.

UMA BARRAGEM DE REJEITOS DE EXCELÊNCIA

Um componente fundamental do plano da Belo Sun para operar uma mina segura, que proteja o meio ambiente, as pessoas e as propriedades das comunidades locais, é o compromisso de construir uma barragem de rejeitos segura no PVG. O design atual atende aos padrões internacionais de construção estabelecidos pela Comissão Internacional de Grandes Barragens (ICOLD), pela Associação Canadense de Barragens, pela Associação de Mineração do Canadá, pelas regulamentações brasileiras vigentes e estará em total conformidade com a Política Nacional de Segurança de Barragens do Brasil. A Belo Sun mantém seu compromisso com a avaliação contínua da segurança do projeto da barragem.

Diferentemente de outras minas no Brasil, onde barragens foram construídas sobre rejeitos, o PVG construirá uma barragem de rejeitos projetada sobre rocha sólida, em um vale natural, dentro de uma zona geológica altamente estável. A barragem será de alteamento a jusante, considerado o tipo mais seguro na indústria, e será supervisionada por um Comitê Independente de Revisão da Barragem de Rejeitos.

O Comitê, que se reporta diretamente ao Conselho de Administração da Belo Sun, analisou a estrutura e o projeto atualmente propostos, revisará quaisquer designs alternativos ou modificações na barragem e supervisionará sua construção e operação.

A barragem de rejeitos será construída em conformidade com os padrões de segurança estabelecidos pela Agência Nacional de Mineração (ANM) e estará sujeita a rigorosos protocolos e procedimentos de gestão, monitoramento, manutenção e resposta a emergências, incluindo:

- Inspeções diárias.
- Avaliações mensais de instrumentação e análise de dados.
- Inspeções anuais pelo engenheiro responsável pelo projeto.
- Revisão das condições da barragem por um especialista independente.
- Painel de gestão exibindo indicadores-chave de desempenho.

O descomissionamento da barragem de rejeitos está integrado ao plano de fechamento da mina, desenvolvido por uma equipe especializada de engenheiros civis, de minas e ambientais, além de geólogos, provenientes de três grandes empresas – Lycopodium, VogBR e Brandt Meio Ambiente. Tanto o plano de fechamento da mina quanto o plano de desativação da barragem de rejeitos estão alinhados com as normas regulatórias brasileiras.



Conclusão

A Belo Sun e o Projeto Volta Grande oferecem ao Brasil uma oportunidade de trabalhar com uma empresa experiente no desenvolvimento de uma mina de baixo custo, alta qualidade, longa vida útil, tecnologicamente avançada e segura, de forma ambientalmente responsável, em uma região do País que se beneficiará significativamente – tanto economicamente quanto socialmente – com o projeto. O PVG conta com o apoio das comunidades locais e dos Povos Indígenas em sua área de influência e será um dos principais empregadores e contribuintes da região por muitos anos.

Este Documento Fundacional contém “informações prospectivas” conforme o significado da legislação de valores mobiliários aplicável no Canadá. As informações prospectivas incluem, sem limitação, declarações sobre o progresso do desenvolvimento do Projeto Volta Grande; características previstas de design e construção do projeto; benefícios esperados para as comunidades locais e partes interessadas; projetos e iniciativas sociais planejados para implementação; construção e características planejadas da barragem de rejeitos; possíveis iniciativas ambientais; e prazos e avanços previstos para licenciamento. As informações prospectivas estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas e outros fatores que podem fazer com que os resultados reais, o nível de atividade, o desempenho ou as conquistas da Companhia sejam materialmente diferentes daqueles expressos ou implícitos nessas informações prospectivas, incluindo riscos inerentes à indústria de mineração e riscos descritos nas divulgações públicas da Companhia, disponíveis no perfil da Companhia no SEDAR em www.sedar.com e no site da Companhia em www.belosun.com. Embora a Companhia tenha procurado identificar fatores importantes que possam fazer com que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles contidos nas informações prospectivas, podem existir outros fatores que levem os resultados a não serem os antecipados, estimados ou pretendidos. Não há garantias de que tais informações se mostrarão precisas, uma vez que os resultados reais e eventos futuros podem diferir materialmente daqueles antecipados nessas declarações. Assim, os leitores não devem depositar confiança indevida em informações prospectivas. A Companhia não assume a obrigação de atualizar qualquer informação prospectiva, exceto conforme exigido pela legislação de valores mobiliários aplicável.